



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SABRYNA MOREIRA DOS SANTOS**

**PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: A EDUCAÇÃO INFANTIL EM  
DISCUSSÃO**

**CAMPINA GRANDE  
2024**

SABRYNA MOREIRA DOS SANTOS

**PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: A EDUCAÇÃO INFANTIL EM  
DISCUSSÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa

**CAMPINA GRANDE  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237p Santos, Sabryna Moreira dos.  
Psicomotricidade e Educação Física [manuscrito] : a  
educação infantil em discussão / Sabryna Moreira dos  
Santos. - 2024.  
25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro  
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa ,  
Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Psicomotricidade. 2. Educação infantil. 3. Educação  
física . 4. PIBID. I. Título

21. ed. CDD 613.7

SABRYNA MOREIRA DOS SANTOS

PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: A EDUCAÇÃO INFANTIL EM  
DISCUSSÃO

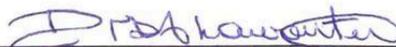
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento do Curso  
de Educação Física da Universidade  
Estadual da Paraíba como requisito  
parcial à obtenção do título de licenciado  
em Educação Física.

Aprovado em: 25/06/2024.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof<sup>ª</sup>. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. M<sup>e</sup>. José Eugênio Eloi Moura  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, que sempre me apoiaram e incentivaram em cada etapa da minha jornada acadêmica. Obrigada por serem meu porto seguro e minha fonte inesgotável de amor e inspiração.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder sabedoria e força durante toda a minha jornada acadêmica.

Aos meus pais, Damiana e Marinaldo por sempre me incentivarem e acreditarem na minha capacidade, por serem meus exemplos de determinação e pelo amor incondicional de vocês por mim, agradeço também ao meu irmão Samuel Matheus, por seu afeto inigualável.

Agradeço de forma especial às professoras Maria Goretti da Cunha Lisboa e Jozilma Medeiros Gonzaga, pelos ensinamentos e por terem acreditado em mim, me dando a oportunidade de participar do PIBID, enriquecendo a minha formação acadêmica.

Aos meus amigos, Monique, Fillyphe, Letícia, Lucy, Tatiane, Danilo, Victor e Juan que estiveram comigo durante esse longo caminho, me incentivando e apoiando em todos os momentos, demonstrando seu companheirismo e carinho por mim, vocês foram essenciais para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

A todos os professores e funcionários da UEPB que contribuíram e estiveram presentes durante toda a minha formação acadêmica, sou grata por tê-los.

Aos supervisores atuantes nas escolas , Thayse e Jansen, que colaboraram para a minha formação profissional, criaram vínculos de sabedoria e conhecimento.

*In memoriam* à minha avó Maria, que mesmo ausente se faz presente todos os dias de minha vida, principalmente por ter sido ela quem me apresentou ao interesse por estudar, e ao meu irmão Santhiago, minha “bolinha de ouro”, que me dá forças todos os dias para prosseguir forte.

As experiências relatadas neste estudo, só foram possíveis pela contribuição PIBID/FAPESQ/UEPB, conforme está presente no Edital PROGRAD/UEPB/002/2022.

## RESUMO

O desenvolvimento psicomotor da criança é crucial nos primeiros anos da vida e de escolarização, o déficit motor na educação infantil é uma circunstância que além de afetar as crianças, aflige também os pais, educadores e profissionais da saúde. O presente estudo tem como objetivo apresentar e discutir experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/EF, trazendo as experiências compartilhadas entre Bolsistas/Professores/alunos da educação básica, considerando os avanços e obstáculos enfrentados por alunos que apresentam algum comprometimento motor mediante as observações feitas nas aulas, apontando a relevância do PIBID para a formação dos professores de Educação Física. As experiências relatadas e discutidas foram analisadas a partir da realização das atividades com crianças do Pré II da Escola Municipal Maria Minervina de Figueiredo, na cidade de Campina Grande-PB, atividades estas propostas pelas bolsistas do PIBID, a fim de promover melhorias para incluir as crianças que não conseguiam acompanhar o desenvolvimento das aulas. A partir dos dados e discussões contidas neste estudo, é possível enfatizar que as aulas mediadas na educação infantil, necessitam de uma atenção a mais, focadas em melhorar o desempenho motor das crianças, promovendo qualidade de vida, aperfeiçoando os aspectos cognitivos e emocionais, e ainda, interdisciplinaridade, a contextualização do conhecimento e as experiências das crianças. Bem como a formação de professores qualificados através do PIBID, são essenciais para transformar a educação apresentando mais qualidade e planejamento com as diretrizes norteadoras.

**Palavras-Chave:** psicomotricidade; educação infantil; educação física; PIBID.

## **ABSTRACT**

The child's psychomotor development is crucial in the first years of life and schooling, motor deficits in early childhood education are a circumstance that, in addition to affecting children, also afflicts parents, educators and health professionals. The present study aims to present and discuss experiences in Physical Education classes based on the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program - PIBID/EF, bringing the experiences shared between Scholarship Holders/Teachers/students of basic education, considering the advances and obstacles faced by students who present some motor impairment through observations made in classes, pointing out the relevance of PIBID for the training of Physical Education teachers. The experiences reported and discussed were analyzed based on activities carried out with children from Pre II at Escola Municipal Maria Minervina de Figueiredo, in the city of Campina Grande-PB, activities proposed by PIBID scholarship holders, in order to promote improvements to include the children who were unable to follow the development of classes. Based on the data and discussions contained in this study, it is possible to emphasize that mediated classes in early childhood education require additional attention, focused on improving children's motor performance, promoting quality of life, improving cognitive and emotional aspects, and also, interdisciplinarity, the contextualization of knowledge and children's experiences. As well as the training of qualified teachers through PIBID, they are essential to transform education by presenting more quality and planning with guiding guidelines.

**Keywords:** psychomotricity; child education; physical education; PIBID.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>Importância da Educação física na Educação Infantil .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>Relevância do PIBID para a formação de Professores de Educação Física.....</b>	<b>13</b>
<b>2.3</b>	<b>Aspectos psicomotores .....</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O comportamento motor na infância é um tema bastante importante, pois está diretamente relacionado ao aprendizado e ao desenvolvimento global da criança. O comprometimento do desenvolvimento motor na educação infantil é uma circunstância que além de afetar as crianças, aflige também os pais, educadores e profissionais da saúde.

Ao compreender as origens e impactos do que a ausência de estimulação motora causa, os profissionais de saúde e educadores podem desenvolver intervenções preliminares e eficazes para ajudar as crianças a superar essas dificuldades e alcançar seu pleno potencial de desenvolvimento. Além disso, o conhecimento sobre o comprometimento psicomotor também contribui para a sensibilização da sociedade em relação às necessidades das crianças com essas condições, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos os indivíduos, independentemente de suas habilidades e desafios.

Freire (2011, p.14) afirma que não há um padrão específico de movimentos:

[...] Por diversas vezes, ao longo das páginas deste livro, manifestarei minha discordância quanto à crença de que podemos e devemos padronizar os movimentos das crianças. A psicologia infantil e depois a psicomotricidade dedicaram parte de seus trabalhos à descrição dos movimentos que as crianças realizam ao longo de seu desenvolvimento, muitas vezes, contudo, desconsiderando aspectos fundamentais desse desenvolvimento, como o cultural e o social."

Considerando esse pensamento, não se deve avaliar uma criança pelo desenvolvimento motor da outra, ou seja, duas crianças da mesma idade, podem apresentar um comportamento motor diferente uma da outra. Deve-se levar em consideração que cada criança ali presente, é previamente influenciada por questões sociais e biológicas em que vive, chamando assim esses movimentos de manifestações dos esquemas motores.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/EF, estabelece uma ligação entre Universidades e escolas, promovendo uma oportunidade única e extraordinária para os bolsistas, possibilitando uma formação de qualidade e também oferecendo uma experiência de novas vivências aos alunos das escolas a serem contempladas. Esse programa tem como objetivo formar

profissionais mais capacitados para o mercado de trabalho, oferecendo um incentivo para que os discentes possam se interessar ainda mais para desempenhar atividades na sua área de atuação.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo apresentar e discutir experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/EF, trazendo as experiências compartilhadas entre Bolsista/Professor/alunos da educação básica, considerando os avanços e obstáculos enfrentados por alunos que apresentam algum comprometimento motor, apontando a relevância do PIBID para a formação dos professores de Educação Física.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Importância da Educação física na Educação Infantil**

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, orienta quais habilidades e competências devem ser aprendidas ao longo da educação básica em todas as áreas de conhecimento. No que diz respeito à Educação Física, enfatiza que a disciplina deve estar ligada ao crescimento integral do aluno, promovendo o avanço das suas habilidades motoras, cognitivas, expressivas e sociais.

Portanto, a BNCC (2018) apresenta diretrizes significativas relacionadas à educação infantil que podem auxiliar a atuação dos professores ao longo desta etapa do ensino.

De acordo com a BNCC, a Educação Física é um componente curricular relevante para a formação dos estudantes, uma vez que corrobora para formar o aluno integral, validando o aprendizado de conhecimento e vivências físicas por meio de práticas esportivas, corporais e recreativas equiparadas. Além disso, a educação física também contribui para o desenvolvimento de habilidades socioafetivas entre os estudantes, como trabalhar em grupos, respeitar as diferenças e superar desafios.

Regularmente exercícios físicos são fundamentais para manter a saúde e o bem-estar de todos os indivíduos. Enquanto estão realizando a prática de exercícios, os estudantes podem experimentar e praticar diversas modalidades esportivas, o que estimula o gosto e contribui para a prevenção de enfermidades relacionadas ao sedentarismo, como as enfermidades cardiovasculares e obesidade.

Com aulas coletivas e competições saudáveis, o aluno aprende a lidar com leis, ganhar e perder, e respeitar a perseverança e o espírito de equipe. Com base nisso, a educação física deve ser valorizada e incentivada nas escolas conforme as orientações da BNCC (2018). Portanto, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades esportivas, hábitos mais saudáveis, desenvolvem o espírito de coletividade e também aprendem a lidar com frustrações.

A Educação Física desempenha um papel importante na formação integral dos estudantes, apoiando a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. O que significa que as escolas têm um papel fundamental na área do conhecimento, oferecendo aos discentes uma educação de qualidade e que esteja de acordo com as exigências dos padrões de beleza da sociedade contemporânea e também sofrendo influência da mídia. O aprendizado

de habilidades motoras, aprimoramento da coordenação motora, estimulação da convivência e do trabalho em grupo, saúde e bem-estar físico e emocional são alcançados por meio da educação física.

Darido (2017), afirma que a Educação Física vai além de apenas corrigir aspectos motores do aluno, mas que faz parte da responsabilidade do professor trabalhar a cultura corporal de forma a problematizar, interpretar, relacionar e analisar estas manifestações, trazendo para o âmbito escolar uma perspectiva mais significativa sobre as práticas corporais.

A Educação Física também pode ser um espaço para a reflexão sobre questões relacionadas à saúde, ao corpo, à diversidade e à inclusão. Portanto, a Educação Física é fundamental na formação dos estudantes, pois promove o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, contribuindo para a formação de cidadãos mais ativos, saudáveis e conscientes.

É crucial que professores de Educação Física considerem que a psicomotricidade na educação infantil, uma vez que essa área se deve ao estudo da integração entre os processos motores, emocionais e cognitivos da criança. Ao aplicar atividades que estimulam a habilidade motora, emocional e cognitiva dos pequenos, os educadores com conhecimento em psicomotricidade podem contribuir significativamente para a integração social dos alunos. Além disso, a psicomotricidade na educação infantil também está relacionada ao desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, dentre outros aspectos fundamentais para o crescimento saudável das crianças.

Um dos pontos indispensáveis citados na BNCC para a educação Infantil é a valorização dos saberes e experiências das crianças. A partir desse pressuposto, a BNCC (2018) propõe práticas pedagógicas que partem do universo infantil, respeitando seus interesses, curiosidades e ritmos de aprendizagem. Isso assegura que as crianças tenham a liberdade para explorar o ambiente, experimentar, interagir com os colegas e construir seu conhecimento de forma significativa.

Também é proposto na BNCC a integração de diferentes áreas do conhecimento, como linguagem, matemática, ciências e artes, de forma transversal e interdisciplinar. Isso permite que as crianças desenvolvam habilidades e competências em todas essas áreas de forma integrada, tornando o processo de aprendizagem mais rico e completo.

Outro ponto fundamental da BNCC (2018) para tornar a educação infantil uma educação mais integralizada, é a valorização da diversidade e o respeito às diferenças, propõe um trabalho que promova a inclusão, o respeito às culturas e identidades das crianças, garantindo um ambiente acolhedor e democrático, onde todos se sintam representados e respeitados. A partir dessas orientações, é possível oferecer uma educação de qualidade e que contribua efetivamente para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para os desafios do mundo contemporâneo.

As crianças também recebem estímulos ao aprendizado, a prática de atividades físicas pode melhorar o desempenho acadêmico, pois ajuda na concentração, na memória e na criatividade das crianças. Portanto, a Educação Física na educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças, contribuindo para sua formação física, emocional, social e cognitiva.

As crianças e adolescentes apresentam ciclos de formação onde o apoio da escolar é necessário para o seu desenvolvimento, já que estes são baseados na sua compreensão da realidade, experimentação e interpretação. Os 4 ciclos apresentam momentos diferentes a serem enfrentados por cada aluno, o ciclo mais apropriado para mencionar a Educação Infantil é o primeiro ciclo, já que inicia-se na creche até o 3º ano do Ensino Fundamental I.

[...] É o ciclo de organização da identidade dos dados da realidade. Nele o aluno encontra-se no momento da síncrese. Tem uma visão sincrética da realidade. Os dados aparecem (são identificados) de forma difusa, misturados (Coletivo de Autores, 2013, p.23).

O Professor deve trabalhar com os alunos deste primeiro ciclo com mais atenção, a fim de proporcioná-los uma boa formação e para que eles possam estabelecer uma concepção melhor de realidade, podendo compreender melhor a sociedade e os fatores que os coloca como parte dela.

Os conceitos apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998), se referem a escola como um espaço de construção do conhecimento, formação cidadã e desenvolvimento integral dos estudantes. Segundo os PCNs , a escola tem o papel de promover o aprendizado em diversas áreas do conhecimento, estimular o pensamento crítico, desenvolver habilidades e competências, além de promover valores éticos e sociais.

De acordo com os PCNs (1998) a importância da interdisciplinaridade, ou seja, a integração entre diferentes áreas do conhecimento, visando uma formação mais abrangente e contextualizada. Além disso, ressaltam a necessidade de uma prática pedagógica que leve em consideração a diversidade cultural, étnica, de gênero e social dos estudantes.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) atribuem grande importância ao papel do professor de Educação Física na formação dos estudantes. Segundo os PCNs (1998), o professor dessa disciplina desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para a promoção da saúde, da cultura corporal e da consciência crítica em relação ao corpo e ao movimento.

Assim como a BNCC (2018), os PCNs também enfatizam que o professor de Educação Física, têm a responsabilidade de promover a prática de atividades físicas e esportivas, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis, para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos. Além disso, ele deve estimular a reflexão sobre questões relacionadas à corporeidade, à cultura corporal e ao papel do movimento na sociedade.

Os PCNs (1998) também ressaltam que o professor de Educação Física deve atuar considerando a diversidade presente na sala de aula, adaptando suas práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais dos alunos. Isso inclui considerar as diferenças de habilidades motoras, interesses e contextos socioculturais dos estudantes. Com base nisso, pode-se afirmar que o professor de Educação Física desempenha um papel essencial na formação dos estudantes, principalmente a partir do seu primeiro ciclo de formação contribuindo para sua saúde física e mental, sua consciência corporal e sua compreensão do papel do movimento e das atividades físicas na sociedade.

## **2.2 Relevância do PIBID para a formação de Professores de Educação Física**

O PIBID, é um programa que promove um ambiente escolar mais capacitado para oferecer um ensino de qualidade nas escolas públicas, é um incentivo não só para os discentes que estão dando prosseguimento a sua graduação, mas também ao professor já formado que tem a responsabilidade de supervisionar a escola, que continua em constante formação.

Relacionando a formação de professores de Educação Física, vale ressaltar a importância do PIBID, que tem como objetivo incentivar a formação de professores através da inserção de estudantes de licenciatura em práticas pedagógicas nas escolas de educação básica. O PIBID promove a interação entre a universidade e a escola, proporcionando uma formação ampla e qualificada aos futuros professores.

O PIBID possibilita que os futuros professores tenham contato com a realidade escolar, desenvolvendo habilidades pedagógicas, didáticas e metodológicas fundamentais para atuação na área. Além disso, o programa contribui para a reflexão crítica sobre a prática educativa, permitindo que os estudantes compreendam a importância do seu papel como educadores e possam buscar constantemente aperfeiçoamento.

Por meio do PIBID, a formação de professores de Educação Física têm a chance de vivenciar a prática docente desde cedo, o que facilita a sua inserção no mercado de trabalho e contribui para a melhoria da qualidade do ensino da disciplina nas escolas. Dessa forma, o programa é essencial para a formação de professores mais qualificados e comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem.

Investir na formação dos professores de Educação Física principalmente a partir da educação infantil é essencial para garantir que as práticas pedagógicas sejam adequadas e promovam o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a formação de indivíduos mais autônomos, criativos e saudáveis.

### **2.3. Aspectos psicomotores**

A psicomotricidade refere-se a ligação entre os aspectos motores e psicológicos do ser humano, ela está presente em todas as fases e atividades da vida, é um fator fundamental para o processo de desenvolvimento dos indivíduos. Através da psicomotricidade pode-se observar a relação do ser indivíduo com o mundo, ao expressar suas habilidades motoras, processar estímulos externos, emocionais e cognitivos.

Trabalhar com o desenvolvimento motor infantil é bastante importante para poder integrar a formação da criança em diferentes áreas, assim ela consegue construir sua identidade e aprender a se relacionar com o ambiente. Além disso, o estudo da psicomotricidade contribui para a realização de intervenções em casos de

dificuldades motoras, comportamentais ou até mesmo emocionais, por permitir uma abordagem global do ser humano.

A atividade motora, ela está presente desde o nascimento, porém de forma monótona, os bebês não sabem como controlar, agem mediante as suas necessidades biológicas. Fonseca (2008, p.22) afirma que:

[...] A atividade do bebê está monopolizada pelas suas necessidades vegetativas primárias, isto é, necessidades de sobrevivência, de respiração, de alimentação, de eliminação, de sono, de afeto [...].

Essa área da psicomotricidade apoia-se em diferentes disciplinas, como Educação Física, Psicologia, Pedagogia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, tendo como objetivo compreender como o ser humano se expressa e se relaciona por meio do movimento. Sua constante evolução, permite que o campo de estudo tenha novas abordagens e técnicas a serem aplicadas dentro e fora do âmbito escolar, atendendo a necessidade de cada indivíduo promovendo a saúde e melhoria na qualidade de vida.

O grande berço da psicomotricidade foi a França, em 1870 a partir da tentativa bem sucedida de ultrapassar os modelos anatômicos-clínicos, o médico Karl Wernick na área neurológica, deu continuidade aos estudos feitos por Ernest Dupré um grande psiquiatra francês que enfatizou a relação psiquismo-motricidade. Com o passar dos anos, a psicomotricidade passou a ser reconhecida e desenvolvida em diversos países ao redor do mundo, cada um com suas particularidades e abordagens. No entanto, a França continua sendo uma referência desta prática que busca compreender e trabalhar a relação entre o corpo, a mente e a emoção (Associação Brasileira de Psicomotricidade, 2010).

Segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (2010), foi a partir dos anos 60 que o corpo e o movimento começaram a ser bastante valorizados e também se iniciou a utilização do termo Psicomotricidade, que ainda era considerado algo novo e sem conhecimento. A partir desse momento buscava-se implementar ambientes que tratassem da questão da reabilitação motora, tendo como alvos as Escolas Especiais, Instituições e Classes Hospitalares, buscando profissionais que se interessarem para realizar os cursos de formação na área de Psicomotricidade.

Ainda sim, o conhecimento sobre psicomotricidade era escasso, pois todo o acesso que o Brasil tinha era mediante a volta de profissionais vindos da Europa. Mas mesmo com uma literatura não tão estruturada, com muita formação e dissipação do conhecimento, os profissionais brasileiros conseguiram abranger os conhecimentos necessários para trabalhar na reabilitação motoras das crianças e trazerem para a sua “normalidade” (Associação Brasileira de Psicomotricidade, 2010).

O comportamento humano é baseado em três domínios que deveriam sempre ser agregados como um só, são eles o domínio motor, cognitivo e afetivo. O domínio motor, trata-se de processos de estabilização e regressão na estrutura física do indivíduo, está firmemente ligado ao domínio cognitivo pelo que é chamado de “Relação corpo e mente”, já o domínio afetivo está ligado ao movimento, pela forma em que o ser humano aplica suas emoções para realizar determinado movimento (Gallahue, Ozmun, Goodway, 2013).

A fase de movimento fundamental começa entre os dois e três anos de idade e dura até os sete anos de idade, entre dois e três anos de idade e dura até os sete anos de idade. Os escritores Gallahue e Ozmun (2005) elucidam que durante essa etapa, o infante aprende a responder a uma variedade de estímulos através de padrões de movimentos fundamentais. Ao longo do tempo, a eficácia e coordenação dos movimentos vão aumentando. É nesse período que podemos respeitar a respectiva singularidade de cada aluno dentro dos limites do seu potencial que precisa ser explorado.

Os campos da psicologia do desenvolvimento e da psicologia social, além dos campos da fisiologia do exercício, biomecânica, aprendizado e controle motor, são abrangidos pelo estudo do desenvolvimento motor (Thomas e Thomas, 1989). Na década de 1960, a busca pelo conhecimento progrediu de forma lenta mas firme e cresceu gradualmente à medida que o foco dos psicólogos do desenvolvimento e dos estudiosos do cinema mudou de abordagens normativo-descritivas para o estudo dos processos de desenvolvimento subjacentes.

A psicomotricidade ativa os movimentos das crianças, estimula a capacidade sensitiva, cultiva a capacidade perceptiva através da resposta corporal, firma a

capacidade dos movimentos através de objetos reais e imaginários, aumenta e valoriza a identidade individual, cria segurança e o respeito aos espaços dos outros.

### 3 METODOLOGIA

Este Relato de experiência tem como objetivo apresentar e discutir experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/EF, trazendo as experiências compartilhadas entre Bolsista/Professor/alunos da educação básica, considerando os avanços e obstáculos enfrentados por alunos que apresentam algum comprometimento motor, apontando a relevância do PIBID para a formação dos professores de Educação Física.

Assim, as experiências relatadas e discutidas foram analisadas a partir da realização das atividades com crianças do Pré II da Escola Municipal Maria Minervina de Figueiredo, na cidade de Campina Grande-PB, atividades estas propostas pelas bolsistas do PIBID. Foi realizada uma observação com 15 alunos, sendo 2 com Laudo de Hidrocefalia, o que pode comprometer o seu desempenho motor. Foram analisadas as aulas planejadas, a partir das competências exigidas pela BNCC (2018), a fim de promover melhorias para incluir as crianças que não conseguiam acompanhar o desenvolvimento das aulas.

Para o planejamento e realização das aulas, foram utilizadas as seguintes referências: BNCC (2018) e os PCNs (1998). A junção destes documentos forneceu a base teórica para a concepção das aulas, incluindo métodos de ensino inovadores e criativos, incluindo também a formação do graduando novas maneiras de ministrar e envolver os alunos em suas aulas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados deste estudo serão apresentados em categorias; de forma que a partir das vivências, observações e planejamentos das aulas elaboramos três categorias para apresentar os resultados, a saber: *Importância da Educação Física na educação infantil; Contribuição do PIBID e Desenvolvimento motor infantil.*

### **Importância da Educação Física na educação infantil**

A Educação Física exerce um papel bastante importante na formação inicial dos alunos, nesse caso, observamos que houve uma influência significativa no desempenho dos alunos durante o tempo de participação do PIBID. A partir da utilização da BNCC (2018) e dos PCNs (1998), conseguimos planejar aulas mais inclusivas, buscando analisar e acompanhar os alunos que apresentavam algum déficit ao realizar as atividades.

As aulas contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças. Foram pensadas para estimular o sentir, o pensar e o agir, os mesmos são importantes para um bom desempenho no processo de aprendizagem, a psicomotricidade as permite expressar um pensamento pelo ato motor, sendo de forma precisa, econômica e harmoniosa (Ajuriaguerra, 1983).

É necessário desenvolver a importância do brincar, para que a criança tenha a oportunidade de trabalhar a psicomotricidade, a partir de atividades que as permitam desenvolver uma consciência corporal trazendo consigo uma autonomia para que possa realizar outras atividades de forma individual ou coletiva. É através do brincar que a criança estabelece relações, como já vem estabelecendo desde a gestação com sua mãe (Machado, 2003).

A disciplina de Educação Física desempenha papel fundamental na formação dos estudantes, trazendo a responsabilidade em promover hábitos mais saudáveis, desenvolver as habilidades motoras e cognitivas. A influência da prática de atividades físicas desde a infância, pode promover o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, coordenação, equilíbrio, agilidade e força.

[...] É uma prática pedagógica que contribui para o desenvolvimento da criança no processo de ensino aprendizagem. Favorece os aspectos físico, mental, afetivo, emocional e sócio cultural. É uma forma de ajudar a criança a superar as suas dificuldades e precaver possíveis inaptações (Oliveira, 2002).

A Educação Física escolar centra-se não apenas nos jogos e desportos, mas também no desenvolvimento integral das crianças, preparando-as não só para uma vida saudável, mas também para desafios futuros com competências físicas, emocionais e sociais bem desenvolvidas.

### **Contribuição do PIBID**

O PIBID pode contribuir para a formação de professores de Educação Física de forma fundamental, o programa auxilia na melhoria da qualidade de educação na área, contribui para que a disciplina deixe de ser conhecida como a que “só dá a bola”, pois desenvolve atividades para que os bolsistas exerçam as práticas pedagógicas com mais responsabilidade. O PIBID pode proporcionar uma formação mais completa e prática, que prepara os futuros professores para os desafios da profissão, bem como do cotidiano escolar.

O PIBID promove a integração entre teoria e prática, onde incentiva os estudantes a buscar constantemente o aperfeiçoamento na área. Os graduandos podem desenvolver habilidades pedagógicas ao longo do programa e também trabalhar a didática necessária para promover melhorias nos processos de ensino, se adaptando a realidade de cada escola e dos seus alunos;

[...]Nesta filosofia, a categoria práxis assume centralidade ao se considerar o pensamento, a sociedade e o homem enquanto fenômenos históricos e dialéticos. Nesse sentido, a atividade humana pode produzir objetos ou transformações na realidade porque se orienta a partir da relação dialética entre teoria e prática (Pinto, 2002, p. 25).

A interação entre a Universidade e escola que é promovida pelo PIBID, proporciona uma troca de experiências para que os futuros professores possam estar alinhados com as demandas da educação contemporânea. É considerado uma

ferramenta essencial para a formação dos mesmos, nos tornando profissionais mais qualificados, reflexivos e comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino.

### **Desenvolvimento motor infantil**

As aulas de Educação Física nesse período escolar devem ser voltadas para o desempenho de atividades que ajudem as crianças a terem um bom funcionamento motor. Foi observado que as aulas de ginásticas foram mais proveitosas, principalmente para os alunos que sofrem com déficit motor devido a condição física apresentada por eles (como a Hidrocefalia externa; como consta no laudo das crianças), causando deficiência intelectual e déficit de aprendizagem.

A psicomotricidade na escola acaba sendo um assunto interdisciplinar, em que não só o professor de Educação Física está envolvido, mas também os professores de outras disciplinas e os gestores da escola. No início das atividades, as crianças que apresentavam déficit motor se negavam a participar das atividades por não conseguirem realizá-las, esse é um momento em que o professor/bolsista deve intervir e incentivar o aluno a participar da aula e também auxiliá-lo a realizar as atividades.

[...] A psicomotricidade tem como principal propósito melhorar ou normalizar o comportamento geral do indivíduo, promovendo um trabalho constante sobre as condutas motoras, através das quais o indivíduo toma consciência do seu corpo, desenvolvendo o equilíbrio, controlando a coordenação global e fina e a respiração bem como a organização das noções espaciais e temporais (Silva, 2004).

As aulas de Educação Física abordando o conteúdo ginástica foram planejadas para que todos pudessem participar e que fossem ministradas de forma lúdica. As mesmas serviram para auxiliar as crianças com dificuldades motoras a alcançar seu máximo potencial de independência e funcionalidade. As aulas envolvem uma combinação de avaliações detalhadas, intervenções terapêuticas, educação contínua e trabalho de adaptação ambiental. A abordagem utilizada nas aulas precisa ser constantemente individualizada, baseada nas necessidades e capacidades particulares de cada um.

Ao fim das aulas, ficou perceptível a melhora no desenvolvimento das habilidades motoras básicas, melhora no equilíbrio, força e flexibilidade, a

propriocepção, que é desenvolvida com o auxílio da ginástica. As crianças começaram a ajustar seus movimentos de forma fina para manter precisão e controle, ambos essenciais para o controle motor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo apresentar e discutir experiências vivenciadas nas aulas de Educação Física a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/EF, trazendo as experiências compartilhadas entre Bolsistas/Professores/alunos da educação básica, considerando os avanços e obstáculos enfrentados por alunos que apresentam algum comprometimento motor, apontando a relevância do PIBID para a formação dos professores de Educação Física.

Portanto, considera-se que a atuação mais adequada do professor Educação Física, pode contribuir de forma mais integral para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social dos alunos. Além disso, a Educação Física pode atuar como agente de promoção da saúde, trazendo bem-estar e qualidade de vida para os alunos desde os primeiros anos de escolarização.

A interdisciplinaridade, a contextualização do conhecimento e as experiências das crianças, bem como a formação de professores qualificados através do PIBID, são essenciais para transformar a educação apresentando mais qualidade e alinhamento. Vale ressaltar que a importância de trabalharmos a psicomotricidade das crianças de forma contínua, para que possam ser estimuladas e qualificadas para uma vida mais saudável.

O estudo foi fundamental para a minha compreensão de como desenvolver as habilidades motoras e os aspectos emocionais das crianças, sabendo que influenciam diretamente no seu desenvolvimento escolar e pessoal. O PIBID contribuiu de forma significativa para a minha formação, por ter proporcionado experiências práticas e habilidades pedagógicas, me preparando para desafios da profissão.

Por fim, é importante destacar a importância da interação Bolsista/Professor/alunos proporcionadas pelo PIBID em que torna as experiências mais significativas e promove melhor desempenho para todas as partes em questão.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **A história da psicomotricidade e da ABP**. Disponível em:

<https://psicomotricidade.com.br/a-historia-da-psicomotricidade-e-da-abp/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

BARBANTI, V. J. **Coordenação motora: aspectos básicos e aplicados**. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=BtR-f5ulZtsC&oi=fnd&pg=PA9&dq=coordena%C3%A7%C3%A3o+motora&ots=UTXAYR7RqD&sig=rY1MXJT0JY2D\\_NoFBI9xW1gUxZc#v=onepage&q=coordena%C3%A7%C3%A3o%20motora&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=BtR-f5ulZtsC&oi=fnd&pg=PA9&dq=coordena%C3%A7%C3%A3o+motora&ots=UTXAYR7RqD&sig=rY1MXJT0JY2D_NoFBI9xW1gUxZc#v=onepage&q=coordena%C3%A7%C3%A3o%20motora&f=false). Acesso em: 16 mar. 2024.

BARBOSA-RINALDI, I. et al. **Biomecânica e fisiologia do exercício**. Disponível em: <https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/biomotriz/article/view/547>. Acesso em: 10 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica. Introdução**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2013. Coleção Magistério 2º grau – série de formação do professor.

DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física**. Disponível em:

[https://www.google.com.br/books/edition/Para\\_ensinar\\_educac%C3%A7%C3%A3o\\_f%C3%ADsica/tniADwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Darido&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Para_ensinar_educac%C3%A7%C3%A3o_f%C3%ADsica/tniADwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Darido&printsec=frontcover). Acesso em: 10 jun. 2024.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Editora Scipione. 2011.

FONSECA, V. **Da psicomotricidade à psicopedagogia**. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=yGzVgNCuPkyC&oi=fnd&pg=PA5&dq=v%C3%ADtor+da+fonseca&ots=Cmm88yE8y0&sig=NKw\\_9ZuiRMUuYeqXwBSX5Qpb\\_EQ#v=onepage&q=v%C3%ADtor%20da%20fonseca&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=yGzVgNCuPkyC&oi=fnd&pg=PA5&dq=v%C3%ADtor+da+fonseca&ots=Cmm88yE8y0&sig=NKw_9ZuiRMUuYeqXwBSX5Qpb_EQ#v=onepage&q=v%C3%ADtor%20da%20fonseca&f=false). Acesso em: 16 mar. 2024.

GAGLIARDI, R. J.; RIVAS, R. N. **Problemas de aprendizagem da criança**.

Disponível em:

[https://www.google.com.br/books/edition/Problemas\\_de\\_aprendizagem\\_da\\_crian%C3%A7a/d5JGFm1JEXgC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Lateralidade&pg=PA15&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Problemas_de_aprendizagem_da_crian%C3%A7a/d5JGFm1JEXgC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Lateralidade&pg=PA15&printsec=frontcover). Acesso em: 10 fev. 2024.

GALLAHUE, D. L. et al. **Understanding motor development: infants, children, adolescents, adults**. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=R6xIAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR3&dq=GALLAHUE&ots=b2VNkYMTS6&sig=b-Ey\\_vnYj4oocbDu7DNTeJy7H2Y#v=onepage&q=GALLAHUE&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=R6xIAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR3&dq=GALLAHUE&ots=b2VNkYMTS6&sig=b-Ey_vnYj4oocbDu7DNTeJy7H2Y#v=onepage&q=GALLAHUE&f=false). Acesso em: 16 jan. 2024.

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3.ed. São Paulo: Phorte Editora. 2005.

MARTINS, C. et al. **Educação Física na BNCC: desafios e perspectivas**.

Disponível em:

<https://sae.digital/educacao-fisica-na-bncc/#:~:text=A%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%2C%20segundo%20a,essenciais%20para%20o%20Ensino%20Fundamental>. Acesso em: 16 maio 2024.

NETO, T. L. et al. **Desenvolvimento motor: uma análise de seus princípios e teorias**. Disponível em:

<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2333>. Acesso em: 10 abr. 2024.

NEUROSABER. **Entenda o conceito de psicomotricidade**. Disponível em:

<https://institutoneurosaber.com.br/entenda-o-conceito-de-psicomotricidade/>. Acesso em: 16 mar. 2024.

SANTOS, J. R. dos; SOUZA, M. J. **A psicomotricidade nas aulas de educação física escolar**. Disponível em:

<https://www.efdeportes.com/efd114/a-psicomotricidade-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SILVA, L. B. et al. **Educação Física e práticas corporais na escola: uma análise documental**. Disponível em:

[https://www.historiaeparcerias2019.rj.anpuh.org/resources/anais/11/hep2019/1569516955\\_ARQUIVO\\_84ce39886d1b511e9c1ba9efecb6d6c5.pdf](https://www.historiaeparcerias2019.rj.anpuh.org/resources/anais/11/hep2019/1569516955_ARQUIVO_84ce39886d1b511e9c1ba9efecb6d6c5.pdf). Acesso em: 16 maio 2024.

SILVA, V. A.; SANTOS, R. A. **Desafios cotidianos na educação física escolar**.

Disponível em:

[http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra\\_SILVA%20e%20SANTOS.pdf](http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra_SILVA%20e%20SANTOS.pdf). Acesso em: 16 jan. 2024.

SCIELO. **Psicomotricidade no contexto da educação física**. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pee/a/KPQJH7wJjnxXXCZDm7Wnkpp/?format=html>. Acesso em: 10 abr. 2024.